ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE COMDEMA

Aos dias vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e um às nove horas e vinte e cinco minutos, reuniram-se na Secretaria de Meio Ambiente os Conselheiros para tratar de assuntos relacionados às ações do COMDEMA até a presente data e o possível planejamento para o ano 2021. Mesmo sendo um ano pandêmico é importante retomar as atividades. O senhor Lúcio Flávio (presidente do conselho) deu as boas vindas. Informou que novas empresas estão retomando suas atividades gradativamente. Informou que a empresa Atlântico que realizará a construção do aeroporto no valor 26.000.000 (vinte e seis milhões) A empresa apresentou algumas dificuldades com apresentação do licenciamento, dos aspectos sociais, dentro outros aspectos. Mas já foi notificada. Salientou que a empresa Atlântica já possui Licença Previa (LP) e Licença de Instalação (LI). O conselheiro Willkisson Miranda (representante do Santuário sugeriu que a empresa faça a divulgação dos tipos de aeronaves capacidade das mesmas, que poderão trafegar. Aproveitando o ensejo a conselheira Andréa Salvador (representante da OAB) questionou a falta de divulgação do projeto e ações do empreendimento. Lúcio Flávio alertou que falta informação ou publicização da obra e também a ações socioambientais. Vanuza Leles lembrou que a empresa Atlântico não possui ainda a Licença de Operação (LO) ainda para adequar alguns aspectos que estão fragilizados. A sugestão dos conselheiros é que a empresa faça a divulgação da obra para a população meio de redes sociais e materiais impressos. Logo após esse encaminhamento o presidente do COMDEMA informou como se consolidou a arborização e jardinagem da Praça da Fé pela Secretaria de Meio Ambiente. Salientou que existem dois estagiários que cuidam dessa praça. No período de três meses a Praça do Cristo será revitalizada. Além disso, realizamos a arborização e jardinagem da nova Rodoviária. Hoje temos vinte e três (23) praças em Bom Jesus da Lapa e temos 20 jovens que zelam desses espaços. Em relação à planta NEEM, o projeto ainda não foi legalizado e essa espécie prejudica demais, pois provoca desequilíbrio ecológico e o mais agravante é que promove a extinção de certas espécies de abelhas e pássaros. Ademais, o sistema radicular é muito agressivo, dessa forma será suprimida gradativamente. O senhor Luís sugeriu que se apresente um estudo fundamentado sobre essa espécie de árvore. As podas de árvores continuam na responsabilidade da SEMEIA. O conselheiro Luís alertou da importância da aprovação de um projeto de eliminação do NEEM. A conselheira Queziane Martins alertou sobre a ausência de campanhas educativas para propor a sensibilização da retirada do NEEM. Andréa pontuou que seria importante realizar um fórum ou seminário para explicar as ações do projeto de extinção do NEEM.